



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## **CIDADES EM MOVIMENTO: O IMPACTO DOS EVENTOS NAS COMUNIDADES**

**Yoná da Silva Dalonso<sup>1</sup>; Ricardo Ricci Uvinha<sup>2</sup> Rosane Segantin Keppke<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Região de Joinville –Univille, e-mail: [yonadalonso@univille.br](mailto:yonadalonso@univille.br)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo, e-mail: [uvinha@usp.br](mailto:uvinha@usp.br)

<sup>3</sup> Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, e-mail: [rosanekeppke@gmail.com](mailto:rosanekeppke@gmail.com)

### **GT 13: O turismo como vetor de conflitos socioambientais, de resistências e de alternativas de/ao desenvolvimento**

#### **RESUMO**

Este estudo analisa os impactos sociais, econômicos e ambientais de eventos na qualidade de vida dos residentes em comunidades anfitriãs. A pesquisa baseia-se em uma revisão de literatura que explora as diversas dimensões desses impactos. Os resultados mostram que eventos podem fortalecer laços comunitários, gerar oportunidades econômicas e promover o bem-estar emocional dos residentes. No entanto, quando mal planejados, eventos podem exacerbar desigualdades sociais, causar gentrificação e trazer danos ambientais significativos, como aumento da geração de resíduos e consumo de recursos naturais. O estudo destaca a importância de políticas públicas eficazes e do envolvimento da comunidade no processo de planejamento para maximizar os benefícios e mitigar os impactos negativos. A conclusão aponta para a necessidade de pesquisas futuras e uma abordagem sustentável para eventos que priorize a qualidade de vida dos residentes.

**Palavras-chave:** eventos, qualidade de vida, impactos sociais, impactos econômicos, sustentabilidade.

#### **Destaques (highlights)**

- Eventos reforçam a coesão social e o bem-estar comunitário.
- O potencial econômico dos eventos pode agravar desigualdades sem planejamento.
- Grandes eventos geram impactos ambientais que demandam gestão sustentável.
- Envolvimento comunitário e políticas públicas integradas são essenciais.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## INTRODUÇÃO

Os eventos são parte integral do tecido social e cultural das comunidades, contribuindo de forma direta e indireta para o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos. Em um mundo cada vez mais globalizado, cidades de todas as partes do mundo têm utilizado eventos como uma ferramenta de promoção turística, desenvolvimento econômico e fortalecimento da identidade cultural local. Além disso, os eventos frequentemente se tornam uma plataforma para a troca de ideias, formação de redes de contato e desenvolvimento de parcerias, tanto no nível local quanto internacional (Getz, 2008).

Os impactos dos eventos na qualidade de vida dos residentes são diversos e dependem de vários fatores, como a escala do evento, o grau de envolvimento da comunidade, a infraestrutura disponível e as políticas públicas implementadas. (Gursoy et al., 2006; Dolan & Metcalfe, 2012; Kim et al., 2013). Além disso, a crescente profissionalização do segmento de eventos e a intensificação da competição entre cidades para sediar grandes eventos fazem com que o impacto dessas atividades seja mais rigorosamente monitorado. Nesse contexto, uma análise mais aprofundada dos impactos sociais, econômicos e ambientais dos eventos se caracteriza como estratégico para que as autoridades públicas e organizadores possam planejar de forma eficiente, minimizando os efeitos adversos e maximizando os benefícios para a comunidade (Woo, Kim & Uysal, 2015).

Por fim, a relação entre eventos e qualidade de vida é mediada por uma série de fatores contextuais, que variam entre as diferentes tipologias de eventos e as características das comunidades anfitriãs. Enquanto em algumas cidades os eventos são percebidos como um estímulo ao desenvolvimento e à coesão social, em outras, podem ser vistos como um fardo devido aos transtornos causados, como o congestionamento e a poluição. Dessa forma, este artigo busca explorar, por meio de uma revisão de literatura, os principais impactos dos eventos na qualidade de vida dos residentes, divididos em três categorias principais: impactos sociais, econômicos e ambientais.

## METODOLOGIA

Este estudo se baseou em uma revisão de literatura, uma metodologia amplamente reconhecida pela sua capacidade de identificar, sintetizar e analisar o conhecimento existente sobre um tema específico, neste caso, o impacto dos eventos na qualidade de vida dos residentes. A revisão de

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

literatura é fundamental para contextualizar e fundamentar o estado da arte no campo de estudos de eventos, especialmente porque a natureza multidimensional dos impactos sociais, econômicos e ambientais exige uma abordagem holística e abrangente. A revisão de literatura oferece uma visão crítica e estruturada do que já foi discutido na literatura acadêmica, ajudando a identificar lacunas e a construir uma base sólida para investigações futuras (Snyder, 2019).

No contexto deste estudo, a escolha pela revisão de literatura justifica-se pela necessidade de compreender os impactos multidimensionais dos eventos nas comunidades. Além disso, uma revisão de literatura é particularmente eficaz para identificar as lacunas no conhecimento, ao mesmo tempo em que destaca os principais achados e controvérsias existentes no campo de estudo. No caso dos impactos dos eventos, embora existam numerosos estudos focados nos aspectos econômicos, poucos integram os impactos sociais e ambientais de maneira equilibrada. Portanto, este estudo utiliza a revisão de literatura como uma ferramenta de síntese, permitindo analisar os principais debates teóricos e empíricos e apontar as áreas que necessitam de maior investigação.

Para este estudo, a busca por artigos relevantes foi realizada nas principais bases de dados acadêmicas, incluindo *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*. Essas bases de dados foram escolhidas devido à sua ampla cobertura de periódicos de alta relevância nas áreas de eventos, turismo, qualidade de vida e desenvolvimento comunitário. A pesquisa foi conduzida utilizando uma combinação de termos-chave, tais como: "eventos", "impactos sociais", "impactos econômicos", "impactos ambientais", "qualidade de vida" e "comunidades", a fim de garantir uma cobertura abrangente da literatura. Para aumentar a rigorosidade da revisão, foram aplicados filtros temporais e temáticos. Os artigos incluídos foram publicados entre 2000 e 2022, garantindo a inclusão de estudos contemporâneos e relevantes para o contexto atual. Além disso, foram priorizados estudos revisados por pares e relatórios governamentais com dados empíricos ou teóricos de alta qualidade. Como etapa complementar, foram considerados estudos que abordam eventos de diferentes tipologias, tais como festivais culturais, conferências, competições esportivas e eventos comunitários, uma vez que esses eventos podem ter impactos diferenciados nas comunidades.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Os critérios de inclusão foram definidos para garantir que os estudos selecionados fossem relevantes para a questão central deste trabalho: os impactos dos eventos na qualidade de vida dos residentes. Foram incluídos: estudos que discutem eventos de diferentes tipologias, incluindo culturais, esportivos, corporativos e comunitários; estudos que examinam a relação entre eventos e qualidade de vida, com foco em impactos sociais, econômicos e ambientais; artigos revisados por pares, capítulos de livros e relatórios de organizações reconhecidas. Os critérios de exclusão aplicados incluíram: estudos que focam exclusivamente em impactos econômicos sem considerar as dimensões sociais e ambientais; publicações de caráter opinativo ou que não apresentavam metodologia clara; e estudos fora do período de 2000 a 2022, a menos que fossem considerados clássicos no campo.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, identificando padrões e tendências nas publicações selecionadas. Primeiramente, cada estudo foi revisado e categorizado em três dimensões principais de impacto: social, econômico e ambiental. Posteriormente, os resultados foram comparados e analisados criticamente, buscando-se identificar temas emergentes e lacunas no conhecimento. Durante o processo de síntese, os temas foram organizados de forma a destacar os impactos positivos e negativos dos eventos em cada uma das dimensões. Por exemplo, no caso dos impactos sociais, foram identificados temas recorrentes como coesão comunitária, exclusão social e gentrificação. Em termos econômicos, a análise focou na criação de empregos temporários, aumento do turismo e efeitos de longo prazo na infraestrutura urbana. Já os impactos ambientais foram discutidos em relação à geração de resíduos e ao uso de recursos naturais.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Os impactos sociais dos eventos são um dos aspectos mais amplamente discutidos na literatura sobre qualidade de vida (Iwasaki, 2007). Eventos de grande porte proporcionam um espaço para que as comunidades se reúnam, interajam e compartilhem experiências coletivas. Isso pode ser particularmente importante em sociedades modernas, onde o isolamento social e a falta de coesão comunitária são problemas crescentes. Festivais, em particular, têm se mostrado eficazes na promoção da interação social e no fortalecimento dos laços comunitários, criando uma sensação de pertencimento entre os residentes (Yolal et al., 2016). Entretanto, os impactos

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

sociais nem sempre são uniformemente positivos. Em alguns casos, os eventos podem exacerbar desigualdades sociais e econômicas, especialmente quando não há uma participação ativa dos moradores na organização e planejamento. Estudos apontam que, embora os eventos criem oportunidades de interação, eles também podem gerar um sentimento de alienação entre aqueles que não conseguem participar devido ao aumento temporário dos preços de produtos e serviços durante os festivais (Kim et al., 2013).

Além disso, há evidências de que a presença massiva de turistas em eventos pode prejudicar o bem-estar subjetivo dos residentes, gerando tensões sociais. O aumento do turismo pode criar um sentimento de sobrecarga entre os moradores locais, que precisam lidar com o aumento do tráfego, a poluição sonora e o uso excessivo dos espaços públicos (Uvinha, 2016). Por outro lado, eventos menores, como festivais locais ou comunitários, tendem a gerar impactos sociais mais positivos e menos disruptivos. Esses eventos promovem uma forma de engajamento mais próxima e direta entre os residentes, criando oportunidades de voluntariado e participação cívica (Báez & Devesa, 2014). Além disso, eventos locais são frequentemente vistos como uma oportunidade para a promoção da cultura local e do fortalecimento da identidade comunitária, o que pode gerar um aumento no bem-estar subjetivo e na felicidade geral dos residentes (Gursoy et al., 2006).

O quadro 1 a seguir sintetiza os principais impactos sociais, econômicos e ambientais dos eventos nas comunidades anfitriãs, com base nos estudos analisados. Ela apresenta os elementos identificados nos estudos de impacto, suas correlações e as referências que sustentam cada observação. Os impactos sociais incluem desde o fortalecimento da coesão comunitária até a exclusão social e gentrificação. No âmbito econômico, destacam-se a criação de empregos temporários, o aumento do fluxo turístico e os legados de longo prazo, enquanto os impactos ambientais abordam questões como a geração de resíduos, o consumo de recursos naturais e as emissões de gases de efeito estufa.

## 1. Quadro 1. Impactos Gerados pelos Eventos

Apoio:



Realização:



anppas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

<b>Tema</b>	<b>Elementos Presentes nos Estudos</b>	<b>Correlação</b>	<b>Referência</b>
<b>Impactos Sociais</b>	Coesão comunitária	Fortalece o sentimento de pertencimento e a identidade cultural.	Iwasaki (2007), Yolal et al. (2016), Uvinha (2016)
<b>Impactos Sociais</b>	Exclusão social e alienação	Pode gerar exclusão devido a preços elevados e falta de acesso.	Kim et al. (2013), Moyle et al. (2010)
<b>Impactos Sociais</b>	Gentrificação	Aumento de custos de vida e deslocamento de moradores de baixa renda.	Kim et al. (2013), Paes (2017)
<b>Impactos Sociais</b>	Inclusão social	Eventos podem incluir grupos marginalizados, promovendo a diversidade cultural e social.	Hede & Jago (2005), Iwasaki (2007),
<b>Impactos Econômicos</b>	Criação de empregos temporários	Gera trabalho temporário, principalmente em serviços relacionados a turismo e eventos.	Dalonso & Lourenço (2011)
<b>Impactos Econômicos</b>	Aumento no fluxo de turistas	Gera crescimento no setor turístico e aumento de receitas em setores como hospedagem e transporte.	Getz (2008), Woo et al. (2015)
<b>Impactos Econômicos</b>	Gentrificação econômica	Aumento do preço de imóveis e aluguel, prejudicando a população de baixa renda.	Kim et al. (2013), Paes (2017), Woo et al. (2015)

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

<b>Impactos Econômicos</b>	Legados econômicos de longo prazo	Alguns investimentos em infraestrutura podem se tornar 'elefantes brancos', sem utilidade após o evento.	Gursoy et al. (2006), Dalonso & Lourenço (2011)
<b>Impactos Ambientais</b>	Geração de resíduos	Aumento de resíduos sólidos, principalmente plásticos e copos descartáveis.	Organ et al. (2015)
<b>Impactos Ambientais</b>	Consumo de recursos naturais	Uso excessivo de água e energia, sobrecarregando os sistemas locais.	Baez & Devesa (2014), Organ et al. (2015)
<b>Impactos Ambientais</b>	Emissões de gases de efeito estufa	Aumento das emissões devido ao transporte de turistas e uso de geradores.	Uvinha (2016), Gursoy et al. (2010)
<b>Impactos Ambientais</b>	Construção de infraestruturas temporárias	Geração de resíduos de construção e desperdício de materiais após o evento.	Organ et al. (2015), Gursoy et al. (2010)

Fonte: os autores (2025)

A partir dos resultados apresentados no quadro, é possível realizar uma análise cruzada dos impactos sociais, econômicos e ambientais dos eventos nas comunidades anfitriãs, destacando tanto os benefícios quanto os desafios gerados por essas atividades. As discussões a seguir contextualizam essas informações, fazendo a correlação com os padrões e inconsistências identificados na revisão dos estudos analisados.

Em relação aos impactos sociais, o quadro revela que eventos de grande porte, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, podem acentuar desigualdades sociais e gerar fenômenos de gentrificação e exclusão social. Esses eventos frequentemente resultam no deslocamento de grupos vulneráveis, especialmente em função do aumento temporário dos preços de bens e serviços. Kim et al. (2013) e Moyle et al. (2010) destacam como esses eventos podem gerar

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

uma alienação, deixando certos grupos excluídos da dinâmica de participação, o que é um padrão negativo amplamente identificado. Em contrapartida, eventos de menor escala, como festivais locais, promovem uma maior inclusão social e fortalecem os pequenos negócios, criando um ciclo econômico sustentável e mais equilibrado. Estudos de Hede & Jago (2005) e Iwasaki (2007) corroboram essa tendência ao evidenciar que eventos menores têm um impacto mais positivo e duradouro na coesão social.

Do ponto de vista econômico, o quadro ilustra como os grandes eventos podem gerar empregos temporários e atrair turistas, resultando no aumento de receitas, principalmente em setores como hospedagem, alimentação e transporte. No entanto, também é evidente que os benefícios econômicos são desiguais. A gentrificação econômica, como o aumento dos preços de imóveis e aluguel, tende a beneficiar principalmente grandes investidores e corporações externas, deixando a população local, especialmente de baixa renda, em desvantagem. Kim et al. (2013) e Paes (2017) observam que esses fenômenos econômicos negativos resultam em um deslocamento de moradores das áreas centrais. O conceito de legados econômicos de longo prazo também é abordado, destacando que muitas infraestruturas construídas para sediar eventos acabam subutilizadas, gerando um passivo financeiro para as cidades após o evento. Gursoy et al. (2006) e Dalonso & Lourenço (2011) apontam que essas infraestruturas muitas vezes se tornam "elefantes brancos", não cumprindo a promessa de geração de benefícios sustentáveis.

No campo dos impactos ambientais, o quadro destaca questões centrais como a geração de resíduos e o consumo excessivo de recursos naturais durante grandes eventos. Organ et al. (2015) aborda como o aumento do lixo, especialmente plásticos e copos descartáveis, representa um desafio significativo para as cidades-sede. Além disso, o consumo de água e energia durante os eventos também sobrecarrega os sistemas locais, como observam Baez & Devesa (2014) e Organ et al. (2015). Outro ponto crítico mencionado no quadro é a construção de infraestruturas temporárias, que frequentemente geram um grande desperdício de materiais e um alto impacto ambiental. A dependência de transporte aéreo e rodoviário para o deslocamento de turistas também contribui significativamente para as emissões de carbono, aumentando a pegada ambiental desses eventos. Embora algumas iniciativas sustentáveis, como o incentivo ao uso de transporte público e a compensação de carbono, estejam sendo adotadas,

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:







**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Gursoy et al. (2010) e Uvinha (2016) sugerem que essas práticas ainda são insuficientes para mitigar adequadamente os impactos ambientais de grandes eventos.

Ao fazer a análise cruzada dos resultados, é possível observar que os benefícios proporcionados pelos eventos, tanto em termos sociais quanto econômicos, podem ser rapidamente neutralizados pelos impactos negativos gerados, especialmente quando não há um planejamento adequado. O fenômeno da gentrificação e da exclusão social associado aos grandes eventos evidencia uma inconsistência no que diz respeito à distribuição equitativa dos benefícios. Em termos econômicos, a concentração de lucros em grandes corporações e a subutilização das infraestruturas pós-evento reforçam a necessidade de um planejamento estratégico que considere os impactos de longo prazo. Do ponto de vista ambiental, a geração de resíduos e o consumo excessivo de recursos naturais indicam a necessidade de uma abordagem mais eficaz e sustentável na organização de eventos de grande porte.

Portanto, a análise sugere que, para que os eventos sejam realmente benéficos para as comunidades anfitriãs, é essencial adotar uma abordagem integrada, que promova a inclusão social, minimize os efeitos adversos econômicos e adote práticas sustentáveis de longo prazo. A participação ativa da comunidade local e a implementação de políticas públicas eficazes são fundamentais para garantir que os eventos contribuam positivamente para a qualidade de vida dos residentes. Além disso, é crucial que os organizadores de eventos considerem a sustentabilidade como uma prioridade, não apenas durante o evento, mas também no planejamento de seu legado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

A análise dos impactos sociais, econômicos e ambientais dos eventos na qualidade de vida dos residentes revela uma complexidade de fatores inter-relacionados que moldam as experiências e percepções das comunidades locais. A qualidade de vida dos residentes é afetada de maneiras diversas, dependendo da natureza, escala e planejamento dos eventos, além das características específicas das cidades e das políticas públicas implementadas.

Em termos sociais, os eventos podem ser poderosas ferramentas para promover a coesão social, fortalecer a identidade cultural e proporcionar oportunidades de interação entre os membros da

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

comunidade. No entanto, esses benefícios não são automáticos. Eventos mal planejados ou que não consideram as necessidades da população local podem gerar efeitos negativos, como a exclusão de grupos vulneráveis e o aumento da tensão social, exacerbando desigualdades já existentes. É importante destacar que, quando há falha no planejamento, eventos de grande porte podem gerar alienação entre a população local, especialmente em comunidades já marginalizadas, conforme discutido por Kim et al. (2013) e Moyle et al. (2010).

Os impactos econômicos, por sua vez, são amplamente reconhecidos como um dos principais argumentos a favor da realização de grandes eventos. A criação de empregos temporários, o aumento do turismo e o impulso ao comércio local são benefícios tangíveis que muitas cidades buscam ao sediar eventos. No entanto, esses benefícios muitas vezes são distribuídos de maneira desigual, concentrando-se em setores específicos e não se traduzindo em melhorias sustentáveis e a longo prazo para a comunidade como um todo. A gentrificação e o aumento dos preços imobiliários são exemplos de efeitos econômicos adversos que podem resultar da realização de eventos de grande porte, prejudicando as populações locais de baixa renda. A concentração de lucros, como observado por Kim et al. (2013) e Paes (2017), gera um deslocamento de moradores, exacerbando ainda mais as desigualdades econômicas.

Do ponto de vista ambiental, os eventos representam um desafio significativo, especialmente quando realizados em larga escala. A geração de resíduos sólidos, o uso intensivo de recursos naturais e as emissões de gases de efeito estufa são alguns dos principais problemas identificados. Contudo, ainda há um longo caminho a percorrer em termos de tornar os eventos mais sustentáveis e reduzir seus impactos ambientais. A implementação dessas iniciativas, embora positiva, ainda é limitada e não suficiente para lidar com o volume de resíduos gerados ou para reduzir de forma significativa a pegada ambiental dos eventos. Portanto, é necessário um planejamento ambiental mais rigoroso e práticas mais eficazes para garantir que os eventos deixem um legado sustentável.

Este estudo destaca a importância do desenvolvimento de planejamento e de políticas públicas eficazes para maximizar os benefícios e mitigar os impactos negativos dos eventos. A participação ativa da comunidade local no processo de tomada de decisão é outro fator relevante para garantir que os eventos sejam inclusivos e beneficiem a todos, e não apenas a determinados grupos. A transparência e a legitimação das políticas públicas relacionadas à organização de

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

eventos são fundamentais para promover a confiança dos residentes e garantir que suas vozes sejam ouvidas. Assim, autoridades municipais e organizadores de eventos devem trabalhar em estreita colaboração com a comunidade local para implementar políticas que considerem os impactos sociais, econômicos e ambientais.

Por fim, futuras pesquisas empíricas são necessárias para explorar mais profundamente os impactos de diferentes tipos de eventos em comunidades específicas. Análises comparativas entre eventos de grande e pequeno porte, em contextos urbanos e rurais, podem oferecer insights valiosos sobre as melhores práticas para maximizar os benefícios dos eventos e minimizar seus efeitos adversos. À medida que o segmento de eventos continua a crescer e a se profissionalizar, é fundamental que as cidades estejam equipadas com ferramentas de planejamento e políticas públicas que garantam que os eventos contribuam positivamente para a qualidade de vida de seus residentes. A abordagem integrada e participativa será essencial para equilibrar os benefícios e desafios dos eventos, criando um legado positivo e duradouro para as comunidades anfitriãs e garantindo que a qualidade de vida dos residentes seja sempre uma prioridade.

## REFERÊNCIAS

Báez, A., & Devesa, M. (2014). Segmenting and profiling attendees of a film festival. *International Journal of Event and Festival Management*, 5(2), 96-115.

Dalonso, Y. S., & Lourenço, J. M. (2011). Brazil and the FIFA World Cup 2014: A look beyond the spotlight. *Tourism and Management Studies*, 7(1), 518-528.

Dolan, P., & Metcalfe, R. (2012). Measuring subjective wellbeing: Recommendations on measures for use by national governments. *Journal of Social Policy*, 41(2), 409-427.

Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, 29(3), 403-428.

Gursoy, D., Spangenberg, E. R., & Rutherford, D. G. (2006). The hedonic and utilitarian dimensions of attendees' attitudes toward festivals. *Journal of Hospitality & Tourism Research*, 30(3), 279-294.

Hede, A. M., & Jago, L. K. (2005). Perceptions of the host destination as a result of attendance at a special event: A post-consumption analysis. *International Journal of Event Management Research*, 1(1), 1-11.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Iwasaki, Y. (2007). Leisure and quality of life in an international and multicultural context: What are major pathways linking leisure to quality of life? *Social Indicators Research*, 82(2), 233-264.

Kim, K., Uysal, M., & Sirgy, M. J. (2013). How does tourism in a community impact the quality of life of community residents? *Tourism Management*, 36, 527-540.

Moyle, B. D., Croy, W. G., & Weiler, B. (2010). Community perceptions of tourism: Bruny and Magnetic Islands, Australia. *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 15(3), 353-366.

Organ, K., Koenig-Lewis, N., Palmer, A., & Probert, J. (2015). Festivals as agents for behaviour change: A study of food festival and consumer food choices. *Tourism Management*, 48, 84-93.

Paes, M. T. D. (2017). Gentrificação, preservação patrimonial e turismo: os novos sentidos da paisagem urbana na renovação das cidades. *GEOUSP Espaço E Tempo (Online)*, 21(3), 667-684.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333-339.

Uvinha, R. R. (2016). Turismo, lazer e megaeventos esportivos no Brasil: Relato de experiências sobre as Olimpíadas 2016. *Revista Turismo em Análise*, 27(3), 714-731.

Woo, E., Kim, H., & Uysal, M. (2015). Life satisfaction and support for tourism development. *Annals of Tourism Research*, 50, 84-97.

Yolal, M., Gursoy, D., Uysal, M., Kim, H. L., & Karacaoğlu, S. (2016). Impacts of festivals and events on residents' well-being. *Annals of Tourism Research*, 61, 1-18.

Apoio:



Realização:



anppas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:

